

Assignatura para a Capital
Anno. 18600
Sexto. 78000
Trimestre. 48000
NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado
Escriptorio, rua da Imperatriz, 82

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de Azebedo Marques

ANNO XXXIII

S. Paulo—Domingo, 25 de Julho de 1886

N. 8971

Eleição municipal 2º ESCRUTINIO

Achando-se marcado o dia 30 do corrente para o segundo escrutínio da eleição municipal desta capital, são candidatos do partido conservador os seguintes cidadãos:

Dr. Bento Pinto do Rego
Freitas—advogado.

Major Domingos Sertório—proprietário.

Francisco Antonio Pereira
Borges—negociante.

ASSEMBLEA PROVINCIAL

Discurso pronunciado pelo sr.
Almada Nogueira na sessão do
16 de Abril de 1886.

O sr. ALMADA NOGUEIRA:—Sr. presidente, alguns conselhos injetos em que é ilustror, depois do 2º distrito começaram a terminar o seu notável discurso, e alguns incidentes da noite nostra de hontem, obrigam-me, antes de desenvolver a objecção desta discussão, a um ramo de complemento das afirmações com que v. exs., com o brilhantismo de sua palavra, concretizaram a discussão e debate na sessão de hoje, retomando de modo vital as injúias apresentadas que haviam sido preferidas contra a direção das nossas trahilhas.

A banca conservadora não tencionava, nem jemais teve o propósito de inserir na pôsta de obstruções, desejavelmente, em relação a este projeto, sobre a reforma da instrução pública, em nossa província; queria, sim, que sobre a sua matéria se desvendasse um amplo debate, compatível com a gravidade do objectivo, que não pôde effectuar os interesses da nossa província; queria que esta matéria fosse colhida e imediatamente estudada, restringindo-se entre tanto a discussão aos estritos limites de tempo que nos resta na presente sessão legislativa.

No entanto, sr. presidente, incidentes da sessão de hontem, a que ha pouco alludiu, vieram tornar patente a existência de uma aliança entre as opo-positórias—liberal e republicana, para quem que suprimir, ou pelo menos restringir, de modo arbitrário e excessivo o direito de tribuna. (Não apoiado de sr. J. Ribeiro).

O sr. R. PESTANA:—Essa é boa! O sr. ALMADA NOGUEIRA... com relação a este projeto, insiste com que não tem direitudo com aquela madureza que reclama tão elevada ordem de interesses.

O SR. R. LOBATO:—Nós se tínha ainda discussão e projeto, que era o que queríamos.

O SR. ALMADA NOGUEIRA:—Nesta pronunciado injusto e abusivo deputado chega a ponto de falar em seu juízo a aprovação dos intuitos da banca conservadora, pelo facto de terem alguma de suas membros tomado parte na discussão de outros projectos que tinham preponderância no ordem do dia a favor da reforma da instrução pública.

Esta situação anomala em que a aliança oposicionista coloca a discussão...

O SR. R. PESTANA:—Nós se aliou, ha apena sacerdoço de idéas.

O SR. ALMADA NOGUEIRA... determina a conveniencia de não arrestando instâncias a força prédator, e de restringirmos a nossa colaboração na matéria a quanto basta para incentivar-nos de solidariedade nessa injustificável precipitação e negligência a responsabilidade pela adopção de medidas em nosso conceito prejudiciais à província e

incompatíveis com sua organização política e administrativa.

Por isso, sr. presidente, a banca conservadora limitar-se-á a servir dessa discussão e fazer-se representar por mim, e quando mais por dois escrivães, quando nesse os nobres deputados não encerrarem um fôto de impedir o andamento do projeto, e oblidá a devida vénia...

O SR. R. LOBATO:—Nem tanto!

O SR. A. NOGUEIRA:—Peço estamos convencidos da imprudência de qualquer resistência; entretanto, para resolver a nossa responsabilidade perante a prevenção que temos a honra de representar, não deixaremos de collaborar no projeto, ou apresentando emendas na 2ª discussão, tendentes a introduzir nello as nossas idéias, ou apresentando em 3ª discussão um substitutivo que aposte de prejuízo as idéias que nos pareçam aceitáveis, e apresentando outras que nesse não se acham compreendidas, porém que nos pareçam indispensáveis para uma boa organização administrativa deste importante ramo de serviços publicos.

O SR. J. RIBEIRO:—Peço a v. ex. que prefere o primeiro male, porque o segundo lavorá o projeto à sua 4ª discussão, e só por isso e respeitosos com prevenção. O sistema de emendas é verdadeiro.

O SR. A. NOGUEIRA:—Esperamos que essa discussão seja a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. R. LOBATO:—Entendo que a discussão é a solução de todos os problemas.

O SR. A. NOGUEIRA:—Entendo que a discuss

que devem ser consideradas certas para todos os efeitos da lei, salvo sentença passada em julgamento, podendo, em caso de manifesto engano corrígê-la, averbando folhas com o assentimento da réde que deixa de manter a matéria antiga.

Este corregão se deverá efectuar em vista da antiga matrícula, precedendo-se, na forma de art. 2º § 2º,º do regulamento de 14 de Novembro de 1886. Deve garantir a quem — Elias Antônio Pacheco Chaves — Sr. colletor das rendas gerais de Campinas.

— Aprovaram-se as classificações dos escravos que nos municípios de Belém de Descalvado, e Santa Branca tom de ser alferriados pela 7ª quota geral e 4ª provincial de fundo de emancipação.

— Comunicam-se aos juízes de orfãos e coletores respectivos,

— Devolvem-se, assim de seu movimento organizado, dando-se conhecimento de juiz de orfãos de termos, a classificação dos escravos que no município de Serra Negra tom de ser alferriados pela 7ª quota geral e 4ª provincial de fundo de emancipação.

— Exigiram-se de junta respectiva, comunicando-se ao juiz de orfãos, informações sobre a classificação dos escravos que no município de Itatiba tom de ser alferriados pela 7ª quota geral e 3ª provincial de fundo de emancipação.

— Declaram-se no colletor de rendas gerais de Silviano que devem ser incluídas na classificação tais escravos quanto pensem caber nas forças da quota distribuída no município e que a junta classificadora não pode afastar-se das regras estabelecidas para as preferências.

OFFICIO DESPACHADO

De vigário de Santa Rita de Paraíso pedindo dispensa de membro da comissão de estatística desse município.—A' comissão central de Estatística.

REQUERIMENTO DESPACHADO

De Firmino, escravo de Celestino Manoel Ribeiro.—A junta classificadora de escravos de município de Ipequetinga para atender em termos.

CORREIO PAULISTANO

O sr. Barão de Cotegipe continuou a experimentar melhorias no seu estado de saúde.

S. ex. foi hontem ao passeio de S. Christovão.

Crédito ao ministerio da agricultura

Entrando em 2ª discussão na cámara temporária o projeto n.º 17 de 1886, aberto no ministerio da agricultura um crédito de 94:378\$003 para pagamento de dívida de exercícios findos, e sr. Candido de Oliveira toma a palavra e principia dando satisfações parabéns ao governo pela nova orientação que parece vir ter os negócios públicos em relação ao desempenho das reformas anunciamadas na fala do trânsito; além das reformas de regimento da câmara que constituiu no título de banca-maria da mesa da câmara, coube ao nobre deputado e sr. R. dr. Silva ir descontrar os arquivos da câmara e projeto de reforma municipal de 1880, que aceita por unanimidade voto ter a hora da discussão.

Felizmente igualmente a proposta lida ante-hontem pelo nobre ministro da agricultura relativa à organização das terras públicas, para a qual foi nomeada uma comissão especial, além da de fazenda, que terá de dar parecer, e sobre a qual o orador não iniciou desde já debate, mas reserva-se para apresentá-la em face dos princípios da lei de 1850.

Procura em seguida demonstrar que o crédito pedido não terá despesas.

O sr. ministro da agricultura agradece ao nobre deputado a idéa de pedir que volte o crédito à comissão de contas, não modificando seu parecer por falta de esclarecimentos, mas porque tem de sujetar ao conhecimento da comissão mais outras contas relativas a novos créditos das administrações anteriores; por isso concorda com a idéia do nobre deputado e sr. Candido de Oliveira.

Mas não pôde deixar de dizer algumas palavras em resposta às observações do nobre deputado: S. ex. sabe como são representadas estas prestações de credito para exercícios findos, o governo formula um quadro dessas dívidas que é submetido ao juiz da comissão, que dá seu parecer que é apresentado à câmara; então a prática do parlamento, por isso não aceita a censura de nobre deputado.

Quanto ao segundo ponto, o nobre deputado lhe fala em equivalentes: o governo vem pedir este crédito, porque a despesa referida se fizéra de verbas de ergomento já encerrado, não havia entre meio e meio pagado por meio de crédito, mas já disse que todas essas despesas foram efectuadas pelas administrações anteriores.

Termina disendo que é preciso que o país salve o estado da dívida pública e que os créditos que se têm podido são preventivos da liquidez das despesas efectuadas com uma coragem que não quer qualificar: vai enviar à mesa o seu requerimento.

Vai à mesa, é lido, apelado, entra em discussão e é novo deputado aprovado e seguidamente requerimento:

— Requerimento que o projeto volte à comissão de contas para tomar conhecimento de novos documentos relativos a aumento de crédito pedido.—Antônio Prado.

Volta, pois, o projeto à respectiva comissão.

O trem de morte trezendo s. ex. e sr. Barão de Parnahyba deve chegar hoje a esta capital as 5 3/4 de tarde.

Joaquim Ribeiro dos Santos foi exonerado do cargo de subdelegado de polícia do termo de França.

Do ministerio da fazenda solicita-se o aguardamento, por aviso de 19 de outubro, a expedição das ordens necessárias para que vigore nos quatro primeiros meses de atual exercício (1886-1887) a distribuição de créditos que regem no exercício anterior.

Os empregados da secretaria do governo vão oferecer um presente ao sr. João Gargel, como prova de apreço e consideração.

O ministerio da agricultura aprovou as instruções expedidas pelo director do museu nacional sr. Emílio A. Goldi, sub-diretor do mesmo estabelecimento, incumbe por aquele ministerio de proceder às mais minuciosas investigações, pelas quais no poder descorrer e desvelar a origem de queijos que devem ser usados em extenso regime de provisão de Rio de Janeiro, sobretudo nos municípios de Santa Maria Madalena, São Félix do Candaléu; comunicando-se ao mesmo director outras idéias de ministerio da fazenda as quais ordena, além de que o sr. Goldi enjegue a gratificação monetária de 2000\$, durante a comissão, e abençoa a ajuda do seu correspondente à gratificação de 1000\$.

Foram prezos ante-hontem por desordem de Maria das Dores Assunção e José Antônio Augusto.

Relevamento de notícia que público-mostrou dia 18 de Julho, que existia no barro de Friburgo, município de Itu, tomou a consecutiva o seu gabinete referido pela Imprensa Fluminense.

No dia 18 preceram-se os respectivos auto-

corpo de delitos, e apesar do adjuntado estado de queijo, os peritos puderam verificar que havia um profundo golpe no lado esquerdo de pista, que penetrava no queijo; a ferida foi somada em todo o esôdito.

Verificou-se a existência de um crime e a autoridade policial trata de captura dos criminosos.

Do cargo de 1º suplente do subdelegado de polícia da freguesia da Escada, turmo do Mogy-mirim, foi exonerado, a pedido, José Bezerra de Souza Maia.

Foi encontrada perdida, na rua 7 de Abril e menor Salvador, de 2 anos de idade, e foi mal curada entre as peças de guarda de pista, a sua mãe Judith Risse.

Santa Izabel

Realizou-se a 21 de corrente a eleição de um vereador, segundo escrutínio, sendo eleito o sr. Olegário Alves Vaihla, conservador.

Os liberais não conseguiram 15 votos porque nenhum dos candidatos tivera habilitação para entrar em segundo escrutínio.

Foram eleitos vereadores: 1º Joaquim Manoel da Silva Ribeiro, 2º Joaquim José Rodrigues, 3º Antônio José Rodrigues e 4º Olegário Alves Vaihla.

O suplente e bem assim os juízes de paz são conservadores.

Foram postos em liberdade: Antônio Dá-sito, Paulo Conei, Manoel Cordeiro e Benedito dos Santos.

A Jóia César de Abreu e Silva, estudante da Escola Normal, foi concedida licença para sentar na curva a mesma escola, deixando arbitramento legal na cadeira de que é professor.

Antonio Dinito, italiano, foi hontem prezo por faltar ao repto ao dr. 2º delegado.

No dia 16 de setembro, na cidade e na província de Brindisi deram-se 155 casas novas e 50 abitos de chalera-moradas. Em Fontana 53 casas e 18 abitos. Em Litrano 23 casas e 20 abitos.

Na igreja da Venerável Ordem Terceira de N. S. do Carmo haverá festa da sua padroeira, missa cantada com exposição de Ss. Sagrados, as 11 horas da manhã, sermão ao Evangelho pelo sr. dr. vigário geral Francisco da Paula Rodrigues e o Teólogo Deusme, às 5 horas da tarde.

A 1ª edição de urbanas de Santa Efigênia foi apresentada, ante hontem, às 9 horas da noite, uma erudição recomendada, de sexos masculinos, encerrada no cerreiro da casa n.º 17 da rua da Conceição.

Câmara Municipal

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 22 de Julho

De Francisco Antônio Pedroso — Aos fiscais para informarem.

De Carolina Amália de A. Marques — Ao procurador para informar.

De Manoel Pereira da Silva & Comp. — Passe-se alvará.

De Manoel da Silva Santos — Idem.

De Antônio Alves dos Santos — Idem.

De Vítor de Castro — Idem.

Ofício da Companhia de Gas — Dê-se conhecimento das fases.

De Jóia Pereira Gomes Madraga — Com informação de contatar a comissão de justiça.

De M. Gu. Russé — Passe-se alvará.

De Afonso Lira — Idem.

Companhia Braga Junior

O Bilhete, senhorada pelo sr. Arthur Assevedo e Mereira Sampayo, musicas de mestre Cardim atrelado ante-hontem, as 8.30, num número concorrente e foi muito aplaudida.

Escrevi com descomun, esta revista pede dar alívio aos bons entenches à companhia.

Está montada com certo luxo e a mise-en-scène é digna de nota.

Na parte musical destaca-se alguns trechos de ópera, entre os quais, pela originalidade, o enjogo dos pratos.

As horas da noite soberanas aos artistas Martins, Peixoto, Hermínia e Coáde.

Hoje, à tarde e c'Pansto Júnior e à noite o Bilhete.

Está definitivamente marcado para o dia 8 de proximo de Agosto a inauguração do novo maestro do Rio Claro.

A propósito disso e Temporada a

Uma vez inaugurado aquelle importante estabelecimento poderá fluir-se ao Rio Claro de possuir um matadouro espaz de comparar com os melhores da província, tal é a elegância do edifício principal, a boa disposição das águas e dos compartimentos para os trabalhos da matadaria.

O nobre amigo e sr. tenente Firmo Góes Belo- legado saiu de passar pela hora de dár de perder um filho de 4 1/2 anos de idade, de nome Leônidas, vítima de uma meningite tuberculosa.

Reuniu-se hoje, em assembleia geral, os membros da Associação Typographica Paulistana, no mele-dia, no escritório do Diário Popular.

Prêmio de jornalistas em Montevideu

Produziu grande sensação, dia 2 a Gaceta de Notícias, e tem sido objeto de vivas comenta- rios e artigo publicado e 'El Diário', de Buenos Ayres, contendo violentos ataques contra os membros do corpo diplomático.

Este artigo atribuído a um jornalista português, residente há muitos anos em Buenos Ayres, dizia que o sr. Manoel de Paixão, ex-ministro de Hespanha em Montevideu, retirara-se para o seu país, tendo recebido de sua benignidade para com elle, general; que o sr. dr. Francisco da Costa Gomes, ministro da Inglaterra, tinha recebido mais de sessenta mil pesos, por despesas de viagens; que o sr. diretor do Correio, além de que o sr. dr. Barão de Parnahyba, recebera sete mil pesos, pelas relações que havia com o general Santos, por ocasião da ultima revolução; que o duque de Luynes, ex-ministro da Itália, havia recebido alguma mil pesos, por ter sido reclamado, como devia, em certas questões.

O corpo diplomático tem celebrado diversas reuniões.

Os ministros de Hespanha e da Itália iam pedir a punição dos jornais que transcreveram o artigo que contém tremendas acusações contra os seus embaixadores.

Os presidentes das sociedades italiâneas e várias comissões italiâneas apresentaram-se na legação da Itália, para informar-se da atitude assumida pelo governo italiano.

O engenheiro de negócios da Itália, marquês Galletti, passou no governo Oriental uma noite pedindo a suspensão do ofício dos jornais que transcreveram o referido artigo.

O ministro das relações exteriores levou imediatamente esse noite ao conhecimento do presidente, o qual reuniu conselho de ministros e re-pôs prazer de redigir os redactores do Diário Popular.

Foram prezos ante-hontem por desordem de Maria das Dores Assunção e José Antônio Augusto.

Relevamento de notícia que público-mostrou dia 18 de Julho, que existia no barro de Friburgo, município de Itu, tomou a consecutiva o seu gabinete referido pela Imprensa Fluminense.

No dia 18 preceram-se os respectivos auto-

jornais que dão as transcrições do artigo de 'El Diário'.

A saída de N. V. já estava presos e desmobilizada a vista os redactores de 'La Razón', dr. Repórter Pérez Martínez; dr. José Mellado, redactor de 'La Colonia Espanola'; dr. Charles Garret, redactor de 'La France'; Jules Pluches, redactor de 'El Bacio'; J. José Utrillo e Ordóñez, redactores de 'El Dia'.

Justo motivo tinha o corpo diplomático residente no Brasil de assumir atitude energica em face das acusações tão graves, se quiserem, por certo, e posse esclarecimento com que os jornalistas benemerentes procedem em assumptos desta natureza.

Evidentemente trata-se de adversários de general Santos, os quais exigitando, tiveram, em parte, todos os recursos de oposição, lançaram maldade indecentes manejo, não tripudando em ferir reputações de membros de uma corporação que em todos os países suítes é tratada com o maior respeito e consideração. E a imprensa — espalhe-se que reflete-se a cívilição de um povo — dá tristeza de si prestando de modo contrário.

O requerimento foi apoiado, e a sua discussão ficou adiada por ter pedido a palavra o sr. ministro da justiça.

Passando a ordem de dia contínuo a 2ª discussão da proposta de crédito concedido ao ministério da justiça.

O sr. Dr. Diego Velho, na qualidade de relator das pautas sobre este crédito, fez algumas explicações, mostrando a coherência da mesma estimativa da remuneração que o nobre ministro da justiça tem de sua discussão.

Sugere-se ao sr. Carreia que as taxas também sejam aumentadas, e que o nobre ministro da justiça concorde com que o nobre ministro abra este debate.

A discussão ficou adiada e entrou a 2ª parte da discussão.

Pressegalo a 3ª discussão da proposta que reforma os artigos do código criminal, com as emendas apudidas.

O sr. Silveira da Mata requereu o adiamento da discussão até segunda-feira; e assim se votou.

Ficou esgotada a ordem do dia.

reformas da lei que publica que o governo está elaborando; mas, para antecipar a implementação de suas medidas, em particular a instauração de um Conselho de Império, o presidente suspendeu a execução daquele regimento.

Assessora a direção, foi requerimento para aprovação.

Creveu a palavra ao sr. Silveira da Mata para motivar um requerimento, pedindo informações ao governo de respeito da demissão dada pelo vice-presidente do Conselho de Império, o dr. Quintino, e o adiamento da execução daquele regimento.

Expediu-se a ordem de dia contínuo a 2ª discussão da proposta de crédito concedido ao ministério da justiça.

O sr. Dr. Diego Velho, na qualidade de relator das pautas sobre este crédito, fez algumas explicações.

O sr. Dr. Joaquim Leite Penteado informou sobre o boceiro que mandou fazer o

revogação, entendo que as nossas posturas devem ser respeitadas e cumpridas, firmam a quem fizeram, porque é de presumir que elas tenham sido criadas para interesse geral do município, entregue à nossa guarda.

Tenho a precisa coragem para votar o opôr-me a tudo que não for legal ou equitativo, porque esse é o onus que impuzeram-me os sr. eleitores, e para desempenhar-me dello, estou pronto a romper com quaisquer sympathias com que se me acene, até a não respeitar jogos políticos de pura especulação do momento eleitoral.

Bem sei que aquas que pensam e fazem como eu, atira-se sempre com os grandes palavrões: «do votozório, opressivo ao povo, ou ao pobre, palavrões que no dizer comum são para inglês ver, mas que, em fundo, só exprimem explorações impertinentes. Não sei como podemos relaxar impostos, nós que procuramos o bem do município, e este bem depende de impostos? Ao menos esse imposto a que me refiro é aplicado às necessidades dos municípios e não é como o de loterias, que, sendo embora uma imponibilidade, é todavia aceito sem protestos alguns.

A propósito do artigo de posturas a que me refiro, tanto se falou contra mim e o meu collega Lopes de Oliveira porque o sustentavam sendo negociantes, que suppossestivessem aqui eleitos para o interesse especial da classe social onde convivemos. Pois, felizmente as couzas não são assim. Aqui somos vereadores e mais nada.

Se não ha melhoramentos que reclamam a contribuição do município, então não é aliviando uma ou outra classe profissional que seremos equitativos; é sim aliviando todos, porque todos tem iguais direitos.

E porque fazer-se acreditar aos credulos que o imposto do alvará é excessivo, que é uma exploração por demais, quando outras explorações industriais aí estão a melhor nos sugarem, em proveito próprio, como por exemplo: a Estrada de Ferro Ingleza, cujos fretes são o maior onus que o commercio e as outras profissões soffrem.

Se isso é assim, sem que ninguem se levante contra tamanha avidez, é pouco patriotico o brasileiro que procura levantar contra esta camara antipathias publicas, porque ella cobra tributos filhos da lei!

Finalmente faça cada um o seu dever, como e entender, porque, votando pelo imposto a que me referi, entendi fazer o meu e assim o explico.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Antonio da Costa Moreira.

Recurso do vereador sr. commendador Antonio Gabriel Franzen, sobre a deliberação da camara que mandou continuar a renovação annual de alvarás de licença para casas de negócios; remetido pelo governo provincial, com despacho de 10 do corrente, para ser informado.—A' comissão de justiça.

O er. dr. Aquilino fundamenta a resposta que a camara deve dar ao governo da província nos recursos do sr. vereador Franzen, de Felisberto Conrado Pedroso de Siqueira e outros.

Férias e contas

De Bento Joaquim Monteiro, serviços feitos nas ruas—Tira-Dentes e do brigadeiro Raphael Tobias, no periodo de 1° a 15 do corrente, na importancia de rs. 451\$450—com visto de sr. vereador Antonio Paes de Barros.—Pague-se.

De José Antunes de Carvalho, de boeiros na rota do Seminário, de 7 a 20 do corrente, na importancia de rs. 2920\$350, com visto do engenheiro da camara.—Pague-se.

De Ernesto Xavier Pinheiro, de extinção de formigueiros no largo Sete de Abril e outros lugares, na importancia de rs. 45\$000; este informado pelos fiscaes.—Pague-se.

De Nicolau Bernardo, de remoção de pedras e terra na ladeira de Santa Iphigenia, na importancia de 93\$000 rs., com visto do sr. vereador Baruel.—Pague-se.

De Bloch, Freres & C., de quatro cavaours impermeáveis para os fiscaes, na importancia de rs. 112\$000.—Pague-se.

Do depositario municipal, na importancia de rs. 68\$300, com informação do contador. Pague-se.

De Baruel, Pauperio & C., importancia de objectos fornecidos para expediente da camara, na importancia de rs. 1.091\$000, com informação do contador.—Pague-se.

Do Diário Mercantil de publicações de editais, na importancia de rs. 15\$000—Pague-se.

De Filipe Benedicti, recomposição do calçamento nas ruas da Liberdade e de Santa Iphigenia, na importancia de rs. 376\$504. Esta com informação do engenheiro.—Pague-se.

Noram abertas e enviadas à comissão de obras as seguintes propostas para o calçamento das ruas da Princeza, Caixa d'Água, e outras:

De Francisco Antonio Pedroso, metro 7\$800
De Maximiliano Risi metro 6\$400
De Rafael Romano 8\$200
De Redondo, Macêdo & Comp. (2 propostas) metro 7\$800
Do mesmo (3 propostas) metro 6\$000
De Filóteo Benedicti 8\$200
De Francisco Honorato de Moura, metro 6\$400

Contra de Pedro Braida, de construção de um pontilhão que da estação inglesa vai à rua das Cancelas, na importancia de rs. 190\$000; esta com informação do engenheiro.—Pague-se.

PARECERES DE COMISSÕES

A comissão de obras, examinando as propostas para o spedregulhamento da rua dos Timbyras, é de parecer que seja aceita a de Manoel Bernardo da Rocha Junior, pela quantia de rs. 2.000\$000, sendo o pagamento feito em titulos.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Antonio Paes de Barros.—Aquilino.—Aprovado.

A mesma comissão, examinando as propostas para o nivelamento do largo do Araujo, é de parecer que seja aceita a apresentada por João Correa dos Santos, pela quantia de rs. 680\$000 sendo o pagamento feito em titulos.

Sala da Camara, 21 de Julho de 1886.—Antonio Paes de Barros.—Aquilino.—Aprovado.

A mesma comissão, examinando as propostas para a construção e concertos do porto do comitório municipal, é de parecer

que seja aceita a apresentada por João Correa dos Santos, propondo-se a fazer os carteiros a 45\$000 cada um em diário e os concertos por 600\$000, pagamento em titulos.

Sala da Camara, 21 de Julho de 1886.—Antonio Paes de Barros.—Aquilino.—Aprovado.

A comissão de obras, em vista da informação fiscal, é de parecer que seja indefrido o requerimento do Cândido Pereira do Souza, que pede lhe seja concedida uma data, no terreno em frente ao velho matadouro.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel.—Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel — Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel — Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel — Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel — Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel — Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel — Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel — Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel — Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel — Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel — Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel — Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel — Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel — Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel — Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel — Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel — Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel — Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel — Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel — Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel — Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel — Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel — Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel — Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel — Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel — Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel — Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel — Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel — Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel — Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—Francisco Nicolau Baruel — Cantinho Sobrinho.—G. Franzen.—Aprovado.

A mesma comissão é de parecer que seja attendido o requerimento de Francisco Correa de Moraes e sua mulher, dr. Adriana Abranches Correa que pedem lhes sejam concedidas datas no Alto da Mooca.

S. Paulo, 21 de Julho de 1886.—

CAMISAS PARA HOMEM

A UNICA CASA na província onde se encontra um sortimento completo, recebido directamente da Europa é a importadora

AU PHENIX

Rua da Imperatriz n. 44, esquina da Rua da Boa Vista

AVISOS

Dr. Joaquim Ubaldino Cardoso
advogado, com residência ao Largo do Arouche
n. 25, tem o seu scriptorio à rua da Imperatriz n.
10, onde poderá ser encontrado todos os dias utóis,
nos horas da manhã assim da tarde.
Advoga em qualquer dos ramos do direito, tanto
em 1ª como em 2ª instância, dedicando-se com es-
pecialidade ao fôro criminal.
Acorda serviços de prompta execução, nas lo-
calidades do interior.

Dr. Adolpho M. de Moura,
medicino, operador, especialista de syphilis
e moléstias das senhoras. Consultório Lar-
go da S. 44 n. 2, residência rua de Santa Ephi-
gia n. 49, telephone n. 181.
Consultas das 12 às 2 da tarde.

Barbetto, Cabellereiro e
Perfumaria finas, deposito
de fitas hamburquezas, no Salão
Maggio, travessa Quintana n. 2.

Serviços Cúrcos; mestre de obras, re-
sidente à Rua do Imperador n. 34, consularia

Molecula de olhos
O dr. Nestor de Carvalho, ex-chefe de clínica do
dr. Monte Brasil, reside à rua Ipiranga n. 5 e dá
consultas de 12 a 13 de 3 a 4 da Imperatriz 34.
Gratis aos pobres.

MEDICO
Dr. Euclides—Consultas à rua da
Imperatriz n. 47, do meio dia às 2 horas.
Chamados à sua residência no largo do Arou-
che n. 50, ou à Pharmacia Popular—rua
da Imperatriz n. 5.

Advogado.—O dr. Pamphilo Manoel
Faria de Carvalho, advogado com os srs.
conselheiro Duarte de Arevedo e dr. João
Monteiro, na 1ª e 2ª instância, à rua de S.
Bento n. 43.

Atende a chamados para qualquer ponto
da província.

Dr. Pedro Vicente e Manuel
Cardoso, advogados—Escriptorio, rua da
Imperatriz n. 19. Chamados para qualquer
ponto da província.

O advogado dr. Bento Gal-
vão da Costa e Silva pode ser pro-
curado no scriptorio dos srs. conselheiros
Duarte de Arevedo e dr. João Pereira Mon-
teiro, à rua de S. Bento n. 34, das 10 às 3
horas.

Médico Homeopatista.—Dr. Leo-
nardo Ramalho, consultas das 10 às 12 horas da
manhã, chamados a qualquer hora, na Dre-
ganha Central Homeopatista, largo de S.
Bento n. 86.

O advogado dr. Amador da
Cunha Braga, tem seu scriptorio na
rua do Imperador n. 3—S. Paulo.

A Bota Municipal, rua Municipal n.
25. Sortimento de calçado fino e grosso; to-
da qualidade feita por comando com to-
da a perfeição de Valélli & Irmão.

Advogado.—José Pinto do Carmo
Góis—Amparo.

O dr. John Neave de volta de sua
viagem à Europa, agora, à disposição de
seus clientes na sua residência.

Rua Senador Feijó n. 1, das 12 às 2 ho-
ras. 10-3

Grandiosa

e incomparável descoberta
Centra a malária, terrível enfermidade
que tantos milhares de vítimas tem feito e
contra a qual tem sido hoje sido impotentes
os recursos da ciéncia.

Milagroso preparado indígena « Extracto
Fluido de Bocage ».

Sua applicação tem sido d'um resultado
admirável.

Centenas de homens cujas vidas eram
repudadas, tem com o uso deste
abenoçado medicamento conseguido curar-se
radicalmente.

Os intérpretes atestados que em breve fa-
remos publicar, demonstrarão aos homens,
a maravilha dessa casual descoberta. Si o
deus de Deus não aparecer sempre como o
protector incansável da humanidade, conti-
nuamente portanto a sofrermos as funestas
consequências de tão errada enfermidade.

Hoje porém, Deus apontou o meio de sal-
var-nos e ninguém mais será como até então
levado ao túmulo por consequência d'essa
maléfica: pois a pessoa que se sentir afec-
tada faga uso de algumas garrafas do glori-
oso Extracto Fluido de Bocage que ficará
completamente robustecida e isenta de tão
impertinente sofrimento.

José Aureliano de Lima

15-6 Rua da Boa Vista

VACCINA

Despachado dr. Elpidio Rodrigues Seixas,
inspector geral, interno da vacinação, se
faz público que todos os Domingos do meio
dia a uma hora da tarde, se aplicarão vaci-
na a pessoas que procurarem, na phar-
macia de Santa Theresa a Rua de Santa Thे-
resa n. 7.

S. Paulo, 27 de Junho de 1886.

Dr. Antônio Augusto Bittencourt

Advogado

AMPARO
20-12 d. s. 1 d. n.

Este anúncio visa dar a conhecer em
primeira mão ao público a provisória, em
que se encontra a nova estrutura de ferro.

As peças são todas feitas para todo o que
quer serviço. Nesta tipografia é feito informações

Em casa de todos os Perfumistas e Cabellereiros
da França e de Extrangeiro

A VELOUTINE
Sôs de Gôrte de Gôrte especial
PREPARADO COM RESUMTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 8, Rue de la Paix, 8, PARIS



ANEMIA AS VERDADEIRAS CHLOROSE

PILULAS DE VALLET

NÃO SÃO PRATEADAS

O nome VALLET é impresso em preto sobre cada pilula.
A maior parte dos medicos concordam com a Academia de Medicina em que,
elas merecem a preferencia que se lhes dão sobre os outros ferruginosos.

Existem numerosas imitações das
PILULAS DE VALLET. Exigir em cada extremidade do frasco
um sítio impresso em QUATRO CÓRES.

PARIS AVENUE VICTORIE 8 PARIS PREMIERES PHARMACIES

DEVILLE 19, rue Jacob, Paris.

EXIGIR A ASSINATURA

PARIS AVENUE VICTORIE 8 PARIS PREMIERES PHARMACIES

DEVILLE 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

VALLET

PARIS AVENUE VICTORIE 8 PARIS PREMIERES PHARMACIES

DEVILLE 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

VALLET

PARIS AVENUE VICTORIE 8 PARIS PREMIERES PHARMACIES

DEVILLE 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

VALLET

PARIS AVENUE VICTORIE 8 PARIS PREMIERES PHARMACIES

DEVILLE 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

VALLET

PARIS AVENUE VICTORIE 8 PARIS PREMIERES PHARMACIES

DEVILLE 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

VALLET

PARIS AVENUE VICTORIE 8 PARIS PREMIERES PHARMACIES

DEVILLE 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

VALLET

PARIS AVENUE VICTORIE 8 PARIS PREMIERES PHARMACIES

DEVILLE 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

VALLET

PARIS AVENUE VICTORIE 8 PARIS PREMIERES PHARMACIES

DEVILLE 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

VALLET

PARIS AVENUE VICTORIE 8 PARIS PREMIERES PHARMACIES

DEVILLE 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

VALLET

PARIS AVENUE VICTORIE 8 PARIS PREMIERES PHARMACIES

DEVILLE 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

VALLET

PARIS AVENUE VICTORIE 8 PARIS PREMIERES PHARMACIES

DEVILLE 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

VALLET

PARIS AVENUE VICTORIE 8 PARIS PREMIERES PHARMACIES

DEVILLE 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

VALLET

PARIS AVENUE VICTORIE 8 PARIS PREMIERES PHARMACIES

DEVILLE 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

VALLET

PARIS AVENUE VICTORIE 8 PARIS PREMIERES PHARMACIES

DEVILLE 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

VALLET

PARIS AVENUE VICTORIE 8 PARIS PREMIERES PHARMACIES

DEVILLE 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

VALLET

PARIS AVENUE VICTORIE 8 PARIS PREMIERES PHARMACIES

DEVILLE 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

VALLET

PARIS AVENUE VICTORIE 8 PARIS PREMIERES PHARMACIES

DEVILLE 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

VALLET

PARIS AVENUE VICTORIE 8 PARIS PREMIERES PHARMACIES

DEVILLE 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

VALLET

PARIS AVENUE VICTORIE 8 PARIS PREMIERES PHARMACIES

DEVILLE 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

VALLET

PARIS AVENUE VICTORIE 8 PARIS PREMIERES PHARMACIES

DEVILLE 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

VALLET

PARIS AVENUE VICTORIE 8 PARIS PREMIERES PHARMACIES

DEVILLE 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

VALLET

PARIS AVENUE VICTORIE 8 PARIS PREMIERES PHARMACIES

DEVILLE 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

VALLET

PARIS AVENUE VICTORIE 8 PARIS PREMIERES PHARMACIES

DEVILLE 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

VALLET

PARIS AVENUE VICTORIE 8 PARIS PREMIERES PHARMACIES

DEVILLE 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.